RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

VALIDADE DA SHORT PHYSICAL PERFORMANCE BATTERY COMO MEDIDA DE RESILIÊNCIA FÍSICA EM PESSOAS IDOSAS

Daiane De Souza Fernandes (daianef@ufpa.br)

Mauriely Paiva De Alcântara E Silva (maurielypaiva@usp.br)

Maria Eduarda Dos Santos (mariaeduardasantos@usp.br)

Luciana Kusumota (kusumota@eerp.usp.br)

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues (rosalina@eerp.usp.br)

Introdução: A resiliência física refere-se à capacidade de resistir, adaptar-se ou recuperar-se diante de estressores de saúde durante o envelhecimento. A Short Physical Performance Battery (SPPB), instrumento utilizado para avaliar desempenho físico em pessoas idosas, tem sido apontada como possível medida de resiliência física. Objetivo: avaliar a validade empírica e dimensional da SPPB como medida de resiliência física em pessoas idosas. Método: Estudo transversal realizado em uma unidade de referência em geriatria no Brasil, conforme as recomendações STROBE. Participaram 217 pessoas idosas com 60 anos ou mais, expostos a pelo menos um estressor de saúde: polifarmácia, multimorbidade ou quedas nos últimos 12 meses. Foram coletados dados

sociodemográficos, clínicos e de desempenho físico por meio da SPPB, que avalia equilíbrio, velocidade de marcha e força de membros inferiores. As análises incluíram estatística descritiva, regressão linear múltipla e avaliação da validade dimensional por índices de ajuste. Resultados: A amostra foi composta predominantemente por mulheres (77,4%), com média de idade de 77,8 anos. A maioria apresentava baixa escolaridade, viuvez e redução da participação em atividades sociais. A pontuação média da SPPB foi de 7,13 pontos, indicando predominância de desempenho físico moderado, seguido de bom desempenho. Observou-se elevada prevalência de multimorbidade (79,3%), polifarmácia (64,1%) e quedas nos últimos 12 meses (51,2%). A análise de regressão múltipla demonstrou que polifarmácia e quedas estiveram significativamente associadas à pior resiliência física. A análise fatorial confirmatória demonstrou adequação do modelo composto pelas variáveis equilíbrio, velocidade da marcha e força de membros inferiores. Os índices de ajuste evidenciaram boa adequação do modelo aos dados empíricos. Conclusão: A SPPB apresenta potencial como medida de resiliência física em pessoas idosas, demonstrando validade empírica e dimensional satisfatória. A associação da SPPB com polifarmácia e quedas reforça sua capacidade de identificar comprometimentos funcionais relacionados a importantes estressores de saúde no envelhecimento.

Validez de la Short Physical Performance Battery como medida de resiliencia física en adultos mayores

Introducción: La resiliencia física se refiere a la capacidad de resistir, adaptarse o recuperarse de los factores estresantes para la salud durante el envejecimiento, preservando el funcionamiento físico y la independencia. La Batería Corta de Rendimiento Físico (SPPB), ampliamente utilizada para evaluar el rendimiento físico en adultos mayores, se ha propuesto como una posible medida de resiliencia física debido a su capacidad para identificar limitaciones funcionales relacionadas con condiciones adversas. Objetivo: Evaluar la validez empírica y dimensional de la SPPB como medida de resiliencia física en adultos mayores. Método: Se realizó un estudio transversal en una unidad de referencia geriátrica en Brasil, siguiendo las recomendaciones

STROBE. Participaron 217 adultos mayores de 60 años o más, expuestos a al menos un factor estresante para la salud: polifarmacia, multimorbilidad o caídas en los últimos 12 meses. Se recopilaron datos sociodemográficos, clínicos y de rendimiento físico mediante la SPPB, que evalúa el equilibrio, la velocidad de la marcha y la fuerza de las extremidades inferiores. Los análisis incluyeron estadística descriptiva, regresión lineal múltiple y evaluación de la validez dimensional mediante análisis factorial confirmatorio e índices de bondad de ajuste. Resultados: La muestra estuvo compuesta predominantemente por mujeres (77,4%), con edad media de 77,8 años. La mayoría tenía bajos niveles educativos, era viuda y presentaba participación social reducida. La puntuación media de la SPPB fue de 7,13 puntos, indicando predominio de rendimiento físico moderado. Se observó alta prevalencia de multimorbilidad (79,3%), polifarmacia (64,1%) y caídas recientes (51,2%). La regresión lineal múltiple mostró que la polifarmacia y las caídas se asociaron significativamente con menor resiliencia física. El análisis factorial confirmatorio confirmó la adecuación del modelo compuesto por equilibrio, velocidad de la marcha y fuerza de las extremidades inferiores, con índices de ajuste satisfactorios. Conclusión: La SPPB muestra potencial como medida de resiliencia física. Aplicable clínicamente.

Validity of the Short Physical Performance Battery as a measure of physical resilience in older adults

Introduction: Physical resilience refers to the ability to resist, adapt to, or recover from health stressors during aging. The Short Physical Performance Battery (SPPB), an instrument used to assess physical performance in older adults, has been suggested as a possible measure of physical resilience. Objective: To evaluate the empirical and dimensional validity of the SPPB as a measure of physical resilience in older adults. Method: A cross-sectional study was conducted in a geriatric reference unit in Brazil, according to STROBE recommendations. Participants included 217 older adults aged 60 years or older, exposed to at least one health stressor: polypharmacy, multimorbidity, or falls in the last 12 months. Sociodemographic, clinical, and physical performance data

were collected using the SPPB, which assesses balance, gait speed, and lower limb strength. Analyses included descriptive statistics, multiple linear regression, and assessment of dimensional validity using goodness-of-fit indices. Results: The sample was predominantly composed of women (77.4%), with a mean age of 77.8 years. Most had low levels of education, widowhood, and reduced participation in social activities. The mean SPPB score was 7.13 points, indicating a predominance of moderate physical performance, followed by good performance. A high prevalence of multimorbidity (79.3%), polypharmacy (64.1%), and falls in the last 12 months (51.2%) was observed. Multiple regression analysis demonstrated that polypharmacy and falls were significantly associated with poorer physical resilience. Confirmatory factor analysis demonstrated the adequacy of the model composed of the variables balance, gait speed, and lower limb strength. The fit indices showed good adequacy of the model to the empirical data. Conclusion: The SPPB shows potential as a measure of physical resilience in older adults, demonstrating satisfactory empirical and dimensional validity. The association of SPPB with polypharmacy and falls reinforces its ability to identify functional impairments related to significant health stressors in aging.

Palavras-chave: idoso; resiliência física; validade; short physical performance battery.